



**ATA Nº 11/2023 – SESSÃO SOLENE DO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA
BAHIA – UFSB PARA OUTORGA DO TÍTULO
HONORÍFICO DE *DOUTOR HONORIS
CAUSA* AO SENHOR PEDRO PAULO
SOARES PEREIRA, REALIZADA EM
01/11/2023.**

No dia um de novembro do ano de dois mil e vinte e três, no Auditório Candinha Dórea, na cidade de Itabuna – Ba, sob a presidência da **Magnífica Reitora, Joana Guimarães da Luz**, reuniu-se solenemente, o Conselho Universitário da Universidade Federal do Sul da Bahia para outorga de Título de Doutor Honoris Causa ao Senhor Pedro Paulo Soares Pereira. Registradas presenças dos Conselheiros (as): **Francisco José Gomes Mesquita (Vice-Reitor), Pró-Reitores (as): Francismary Alves da Silva (PROPA), Francesco Lanciotti Júnior (PROGEAC), Franklin Matos Silva Júnior (PROPLAN), Sandro Augusto Silva Ferreira (PROAF), Hamilton Richard Alexandrino Ferreira dos Santos (PROEX), Maria do Carmo Rebouças da Cruz Ferreira dos Santos (PROPPG), Claudia Denise da Silveira Tondolo (PROGEPE).** Decanos (as): **Fernando Mauro Pereira Soares (IHAC-CJA), Raonei Alves Campos (CFTCI), Silvia Kimo Costa (CFPPTS), Francisco de Assis Nascimento Júnior (IHAC-CSC), Fabrício Berton Zanchi (CFCAM), Luciana Beatriz Bastos Ávila (CFCHS).** Representações: **Aline Muller (Representante CES), Emanuel Lucas Silva e Silva (Representante Discente-CJA), Felipe Soares de Moraes (Representante Discente-CSC).** O Mestre de Cerimônia Cultural, Sr. Raphael Mota, discente do curso de Produção Cultural da UFSB, deu início às apresentações culturais que envolveram estudantes dos 03 Campi da UFSB: AfroPecado (slam poético), do Campus Paulo Freire, SolHanna (rap acústico) do Campus Sosígenes Costa, Jane Inacio (rap Travestigenera) do Campus Paulo Freire, Geração Bantu (Rap Brasil Angola), do Campus Jorge Amado e DJ da Casa Sadan, Discente do Bacharelado em Artes do Campus Jorge Amado. Em seguida o Mestre da Sessão Especial do CONSUNI da UFSB, deu início a Solenidade de Entrega do Título *Doutor Honoris Causa* ao Senhor Pedro Paulo Soares Pereira. Em seguida forma convidados para tomarem posse de seus assentos e para compor a mesa: a Reitora da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), presidente do Conselho Universitário, Profa. Joana Angélica Guimarães da Luz; o Vice-Reitor

da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Vice-Presidente do Conselho Universitário, Prof. Francisco José Gomes Mesquita; o Decano do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Sosígenes Costa, relator da Proposta no Conselho Universitário da UFSB que em Reunião Ordinária aprovaram a Concessão do Título Doutor Honoris Causa a Mano Brown, Prof. Francisco de Assis Nascimento Júnior; a Coordenadora de Culturas Populares e Relações Comunitárias da UFSB e representando neste ato o corpo técnico-administrativo, Ize Duque Magno; o representante discente e membro do Conselho Universitário, Felipe Soares de Moraes; o representante dos servidores terceirizados, Jorge Raimundo dos Santos; o rapper e compositor brasileiro, homenageado nesta solenidade, Pedro Paulo Soares Pereira, Mano Brown. A Magnífica Reitora, Joana Guimarães, declarou aberta a Sessão Solene do CONSUNI e em seguida todos foram convidados a acompanhar a execução do Hino Nacional. Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Jorge Raimundo dos Santos, representante dos terceirizados, que falou sobre sua jornada de 10 anos na UFSB, destacando como a instituição proporcionou um ambiente inclusivo para pessoas com história e condições como as que ele vivenciou durante a sua vida, ressaltando às suas dificuldades para estudar e ter acesso ao conhecimento. No seu relato enfatizou vários pontos que fizeram com que ele se identificasse com a UFSB e enfatizou como principal ponto a qualidade do meio acadêmico da instituição que “busca dar voz para quem não tinha nenhuma voz para falar”, o que o deixou impressionado pois são pessoas que possuem estudo (conhecimento), mas que o escutam e o respeitam. Relatou de como foi o seu contato com as Músicas de Mano Brown e como as suas músicas impactaram positivamente a sua vida. Falou ter admiração pela postura de Mano Brown por ele se manter constante como pessoa, nas suas afirmações, músicas e entrevistas. Enfatizou que a Universidade além de lhe proporcionar um emprego, deu a oportunidade de ter novos horizontes e perspectiva. Afirmou que o homenageado está no rol de seus heróis e que a mensagem desse título é para dizer para Mano Brown que ele não está sozinho e que vai estar sempre dentro desta universidade. Falou que “tem que nascer outros Manos Browns e outras Joanas” com capacidade de olhar para as pessoas que não tem condições de ter acesso à educação como um meio de ter um emprego melhor. Afirmou está falando em nome todos os brasileiros que moram nas favelas, quilombos, palafitas. Abordou a temática da comunicação, falou da importância da linguagem simples de ser compreendida que está nas mensagens das músicas de Mano Brown, que usa a língua da favela, da periferia e daqueles que não tem tanto conhecimento, com a finalidade simplesmente se comunicar e ser entendido. O Mestre da Sessão Especial do CONSUNI da UFSB, registrou a presença do Sr. Billy Jorge, Reitor da Unipampa; Sr^a. Adriana Tumissa, Secretária de Educação do Município de Itabuna, Dra. Cleide Reis, Promotora do Ministério Público da Bahia e Sr. Jadson Albano, Presidente da AMURC. Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Felipe Soares de Moraes, representante discente e membro do Conselho Universitário que falou sobre a sua satisfação

em estar representando a comunidade estudantil da UFSB. Ressaltou que conferir essa “honraria a Mano Brown representa reconhecimento de sua liderança artística no cenário nacional do hip-hop e mais do que isso é um tributo a capacidade de representar e denunciar aqueles que são marginalizados e oprimidos”. Afirmou que “Mano Brown não é apenas um rapper e compositor talentoso, também um contador de histórias”. As suas letras são espelho da realidade das comunidades periféricas. Um verdadeiro cronista das lutas e aspirações da Juventude que muitas vezes não dialoga com a intelectualidade acadêmica, mas dialoga com o Mano Brown, um ativista que usa suas letras para levantar questões importantes sobre desigualdade, justiça social e racismo. Um líder que inspira gerações a se levantarem e acreditar em um futuro melhor por isso a concessão desse título de doutor honoris causa a Mano Brown é um ato de reconhecimento e também de inspiração, um convite para todos nós estudantes e membros da comunidade acadêmica a refletir que a educação não deve ser apenas um meio de preparação para o mercado de trabalho mas uma ferramenta de libertação educar não se restringe somente ao ato de alfabetizar mas também de ensinar a ler o mundo e a realidade que nos cerca mas não basta ler o mundo é preciso transformar o mundo”. Afirmou que “a sua música mostra que a arte não é apenas um mero entretenimento, mas também uma ferramenta de formação política e transformação social ao dialogar com a juventude preta, pobre e periférica. Mano Brown dialoga com a Juventude que nós queremos dentro da Universidade Federal do Sul da Bahia e ao conceder esse título o Mano Brown estamos mostrando para toda a comunidade jovem e periférica do sul da Bahia que essa Universidade lhes pertence e que tá tudo dominado.” Logo após foi concedida a palavra Ize Duque Magno, Coordenadora de Culturas Populares e Relações Comunitárias da UFSB e representando neste ato o corpo técnico-administrativo que se expressou por meio de uma música um agradecimento a Mano Brown “por ser uma inspiração de arte e luta e de uma cultura Afro centrada.” Logo após foi concedida a palavra ao Prof. Francisco de Assis Nascimento Júnior, o Decano do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Sosígenes Costa, relator da Proposta no Conselho Universitário da UFSB que em Reunião Ordinária aprovou a Concessão do Título Doutor Honoris Causa a Mano Brown, que Relatou em sua fala a figura de Exu para o povo Yorubá, que no início dos tempos percorreu o mundo, dialogando com diversas pessoas para compreender suas dores e alegrias, reunindo 216 histórias. Corroborou com as falas de Jorge Raimundo (Representante Terceirizado) e Felipe Soares (Representante Discente) no sentido de que Mano Brown é um "contador de histórias" que, assim como Mano Brown, narra as histórias de sua própria vida e da comunidade. Contou que provoca seus alunos a reflexões sobre a razão de enviar crianças para a escola, apontando a tendência de focar apenas no futuro e negligenciar o presente e a importância de transformar o sistema educacional. Destacou a necessidade de a universidade ocupar o espaço na escola para transformá-la, tornando-a significativa para o cotidiano da criança. Ressaltou a importância de enfrentar a

dificuldade em atribuir sentido à vida de uma pessoa e reconhecer e valorizar a cultura das crianças e jovens de periferia. Relatou como elaborou o parecer para o processo de atribuição do título a Mano Brown, destacando a emoção de fazer parte dessa parte da história da educação no sul da Bahia. Agradeceu a oportunidade de contribuir para a construção dessa história. A Secretária dos Conselhos Superiores, a servidora Núbia Pereira da Silva Alves, realizou a leitura da minibiografia do homenageado da Sessão Especial, na qual foi relatada a trajetória de cerca de 30 anos de carreira de Mano Brown no rap, na música e na cultura do país. A Magnífica Reitora e Presidente do Conselho Universitário da UFSB, Profa. Joana Guimarães, realizou a leitura, assinatura e entrega do Título Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Sul da Bahia ao Senhor Pedro Paulo Soares Pereira – Mano Brown. A Secretária dos Conselhos Superiores, a servidora Núbia Pereira da Silva Alves, realizou a leitura do Termo de Outorga do Título entregue e posteriormente os membros da mesa o assinaram. O Mestre da Sessão Especial do CONSUNI da UFSB, convidou o Dr. Pedro Soares para proferir o seu discurso, no qual agradeceu à entrega do título e relatou a sua história e o que significa para ele receber esse título aqui na Bahia. Disse que voltar na Bahia e receber esse título é muito simbólico, porque “a sua mãe saiu do interior da Bahia, humilhada e se sentindo a pior de todas. Foi para São Paulo, com 15 anos e a vida nunca foi fácil”. Enfatizou o desejo de que a sua mãe fosse viva para vivenciar esse momento com ele. Afirmou que “tinha tudo para ser uma pessoa para ser errada na vida e que tem total noção que eu não tinha capacidade nenhuma de descrever letra de rap”. Falou sobre sua trajetória de vida e importância do rap na sua vida e agradeceu Os Racionais MC’s, KL Jay, Ice Blue e Edi Rock. O Homenageado fez um momento de interação com o público cantando algumas de suas músicas. O Mestre da Sessão Especial do CONSUNI da UFSB, agradeceu em nome da UFSB a FICC, ao Teatro Candinha Dórea e a Secretaria de Transporte de Ilhéus e Itabuna. Em seguida, convidou a Magnífica Reitora, Joana Guimarães, para dar continuidade à sessão. Ela agradeceu a presença da comunidade externa e universitária, em especial aos membros da comunidade da UFSB em especial aqueles que têm no movimento hip-hop uma forma de expressão artística e cultural, mas principalmente política. Continuou agradecendo às autoridades presentes, em especial ao Reitor da Universidade Federal do Pampa, Sr. Billy Jorge (Roberlaine Ribeiro Jorge); ao Prof. Richard Santos, por ter composto o memorial que foi submetido ao CONSUNI; ao Prof. Francisco Nascimento, responsável pela relatoria do memorial fazendo com que o Conselho Universitário da UFSB aprovasse por unanimidade a concessão do título ao senhor Pedro Paulo Soares Pereira, nosso Mano Brown. Agradeceu e parabenizou a Chefe de Gabinete da UFSB, Miame Chan, e toda sua equipe pelo excelente trabalho realizado na organização e realização desse evento. Relatou que *“Mano Brown é certamente um dos artistas mais importantes da música popular brasileira em todos os tempos. A lista dos seus álbuns dá uma dimensão da sua inteligência poética, ao passarmos pela obra do Grupo Racionais MC’s, liderado por Mano Brown,*

percebemos a maturidade poética, mas também não podemos deixar de sentir como um fio de navalha cortando a carne em especial para aqueles que vivem a realidade apresentada de forma nua e crua nos seus versos. Começando por “Holocausto Urbano” onde denuncia em suas letras o racismo e a miséria na periferia, marcada pela violência e pelo crime. Passando por “Escolha seu Caminho”, “Raio-X do Brasil”, com a música “fim de semana no parque” que se transformou num verdadeiro hino nos bailes de hip hop nos bailes de rap”. O álbum “sobrevivendo ao inferno”, álbum que figurou na 14ª posição da lista dos 100 melhores discos da música brasileira, pela Rolling Stones do Brasil. “Nada como um dia após o outro” eleito em uma lista da versão brasileira da revista Rolling Stones, como 88º melhor disco brasileiro de todos os tempos. “Cores e valores” eleito o melhor disco nacional de 2014 pela Rolling Stones do Brasil. a Magnífica Reitora, Joana Guimarães, afirmou que poderia ficar horas percorrendo sobre obra do homenageado e que mesmo assim não seria suficiente dada a dimensão e importância que tem para aqueles que conseguem através dela visualizar as pessoas tornadas invisíveis pela nossa sociedade. Marcos Lacerda, no seu artigo “A formação e a invenção poética da canção de Mano Brown”, diz ‘Os Racionais representam o último grande acontecimento da cultura brasileira na medida em que expressa a voz de trovão anti cordial. Não, não somos cordiais que coloca no primeiro plano pessoa sofisticada poética, a negatividade da experiência estética e política da sociedade brasileira. Ao darmos a Mano Brown o Título de Doutor Honoris Causa, estamos reconhecendo a importância que o seu trabalho, seu pensamento e sua produção artística tem na interlocução com a população jovem e especial aquelas pessoas que nunca tiveram voz na nossa sociedade. Populações de jovens periféricos que encontram em sua música uma forma de se expressar e de se sentirem representados na densidade da sua poesia. A Universidade brasileira tem um histórico elitista, em que a grande maioria das pessoas periféricas nunca se viram representadas, sempre foi um espaço reservado aos “bem-nascidos” aqui e acolá alguns de nós conseguia furar a bolha e teimar em estar nesses espaços que não nos reconhecia, pela teimosia, pela organização e pelo trabalho de muitos inconformados com esta situação, vemos hoje uma mudança ainda tímida, mas essa mudança tem provocado uma reflexão sobre uma universidade aberta às muitas formas de saber. Percebemos que essa instituição milenar e fechada em si mesma não deveria ficar restrita aos meios acadêmicos e menos ainda ser feita exclusivamente pelos seus componentes. A perspectiva do olhar externo, a Universidade tem uma possibilidade muito grande de contribuição no sentido de entendermos o que essa instituição pode significar para a vida do país e do mundo em que vivemos. Talvez esse olhar externo nos possa possibilitar mostrar nos algo que não conseguimos ver justamente por estarmos muito envolvidos com os debates acadêmicos, com as pesquisas, com as disputas acadêmicas, por estarmos em si “mesmados”. Ao longo do tempo, às classes periféricas restou a escola de baixa qualidade, com séria limitação no processo de ensino aprendizagem, fazendo com que os jovens oriundos dessas das

camadas mais pobres da sociedade fossem considerados pessoas de baixa capacidade intelectual, uma vez que a eles não é permitido o acesso ao conhecimento na sua forma mais ampla e com a qualidade necessária para que possam ter um desenvolvimento escolar adequado, com a competição existente nos vários espaços da nossa sociedade. Com essa lógica, o mundo do conhecimento os coloca uma posição de invisibilidade, não se dando ao trabalho de ouvi-los ou de falar para eles, porque se considera que não entenderam ou que não terão nenhuma capacidade de contribuir com o desenvolvimento do conhecimento. Ledo engano, ao terem a oportunidade de estar nesses espaços, essas pessoas mostram uma capacidade muitas vezes superior àqueles que tiveram no espaço universitário o seu destino certo. Além disso, a chegada de muitos jovens periféricos nas nossas universidades criou um ambiente de riqueza intelectual diversa. Ao concedermos ao Título Doutor Honoris Causa a Mano Brown, nos abrimos para outras formas de linguagem, outras possibilidades de conhecimento, reconhecendo que não podemos andar só. Agradeço ao Senhor Pedro Paulo Soares por ter aceitado essa homenagem que muito nos orgulha. Peço licença para citar um pequeno trecho de duas das suas canções: “aqui estamos nós, mais um dia”, “Diário de um detento”; “o dinheiro tira um homem da miséria, mas não pode arrancar de dentro dele a favela, são poucos que entram no campo para vencer, a alma guarda, o que a mente tenta esconder”. Muito obrigado a todos. A UFSB se sente honrada com a presença de todos”. O Mestre da Sessão Especial do CONSUNI da UFSB anunciou o encerramento da mesa e deu-se encerrada a sessão. Solicitou aos membros da mesa que se sentassem na plateia para acompanhar a sequência do evento. Houve a exibição do documentário “Do Gueto à Tela”, do documentarista Luan Souza Simião, estudante da UFSB em Porto Seguro. O vídeo versa sobre o Hip Hop em Porto Seguro mais especificamente na comunidade do Complexo do Baianão. Seguiu-se as apresentações artísticas de encerramento. O Mestre de Cerimônia Cultural anunciou a reabertura do palco e as apresentações de Conexão Rap Baiano (Itabuna) e Ocupação Hip Hop (Ilhéus, Itacaré e Uruçuca). Eu, Núbia Pereira da Silva Alves, Assistente em Administração e Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ATA que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos(as) os (as) Conselheiros (as) presentes. Itabuna – BA, 20 de novembro de 2023.



Emitido em 30/11/2023

ATA Nº 1646/2023 - SCS (11.01.15.09)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/12/2023 10:32)
CLAUDIA DENISE DA SILVEIRA TONDOLO
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROGEPE (11.01.03.01)
Matrícula: ###615#9

(Assinado digitalmente em 01/12/2023 17:21)
FABRICIO BERTON ZANCHI
DIRETOR - TITULAR
CFCAM (11.01.06.01)
Matrícula: ###498#7

(Assinado digitalmente em 04/12/2023 16:27)
FERNANDO MAURO PEREIRA SOARES
DIRETOR - TITULAR
IHAC-JA (11.01.05.03)
Matrícula: ###223#1

(Assinado digitalmente em 30/11/2023 13:44)
FRANCESCO LANCIOTTI JUNIOR
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROGEAC (11.01.04)
Matrícula: ###538#7

(Assinado digitalmente em 30/11/2023 13:53)
FRANCISCO DE ASSIS NASCIMENTO JUNIOR
DIRETOR - TITULAR
IHAC-SC (11.01.06.03)
Matrícula: ###859#8

(Assinado digitalmente em 06/12/2023 09:34)
FRANCISCO JOSE GOMES MESQUITA
REITOR

(Assinado digitalmente em 01/12/2023 11:19)
FRANCISMARY ALVES DA SILVA
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROPA (11.01.03)
Matrícula: ###323#5

(Assinado digitalmente em 04/12/2023 10:17)
FRANKLIN MATOS SILVA JUNIOR
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROPLAN (11.01.67)
Matrícula: ###558#3

(Assinado digitalmente em 30/11/2023 13:50)
HAMILTON RICHARD ALEXANDRINO FERREIRA
DOS SANTOS
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROEX (11.01.02.01)
Matrícula: ###269#3

(Assinado digitalmente em 06/12/2023 09:32)
JOANA ANGELICA GUIMARAES DA LUZ
REITOR

(Assinado digitalmente em 30/11/2023 15:22)
LUCIANA BEATRIZ BASTOS AVILA
DIRETOR - TITULAR
CFCHS (11.01.06.02)
Matrícula: ###865#6

(Assinado digitalmente em 01/12/2023 09:58)
MARIA DO CARMO REBOUCAS DA CRUZ
FERREIRA DOS SANTOS
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROPPG (11.01.21)
Matrícula: ###805#8

(Assinado digitalmente em 30/11/2023 16:14)
RAONEI ALVES CAMPOS
DIRETOR - TITULAR
CFTCI (11.01.05.01)
Matrícula: ###823#4

(Assinado digitalmente em 30/11/2023 16:22)
SANDRO AUGUSTO SILVA FERREIRA
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROAF (11.01.02)
Matrícula: ###203#9

(Assinado digitalmente em 30/11/2023 17:24)

SILVIA KIMO COSTA

DIRETOR - TITULAR

CFPPTS (11.01.05.09)

Matrícula: ###682#0

Visualize o documento original em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: **1646**, ano: **2023**, tipo: **ATA**, data de emissão: **30/11/2023** e o código de verificação: **37052e0738**